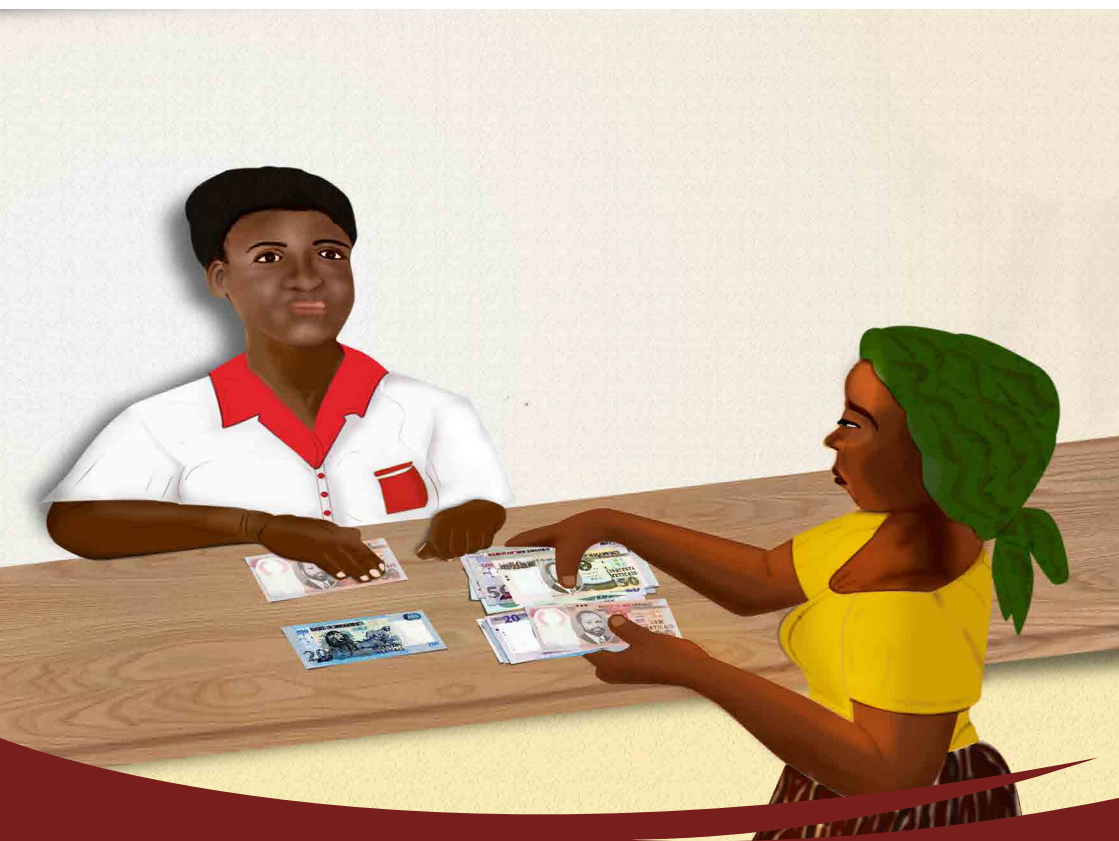




Banco Oportunidade



Educação Financeira



Índice

Agradecimentos	2
Ficha técnica:	3
Acrónimos:	4
Prefácio	6
Introdução	7

Agradecimentos

A ideia de desenvolver este manual de Educação Financeira para o nosso público alvo surgiu da crescente necessidade de querer contribuir para uma Transformação Holística dos nossos clientes.

Por um lado, aqui em Moçambique poucas instituições tem algum trabalho feito na Área de Educação Financeira.

A Educação Financeira não tem sido prioridade para muitas instituições financeiras, conseqüentemente pouco material existe para capacitar directamente ou indirectamente a este mesmo grupo.

Por isso, os nossos sinceros agradecimentos vão para o BANCO MUNDIAL que disponibilizou recursos financeiros para a elaboração, edição e impressão deste manual.

Acima de tudo agradecer à Deus pela iluminação divina para a concretização deste trabalho.

Agradecer ao Sr. Zimba e Sra. Mércia, pela elaboração muito envolvida das caricaturas contidas no Manual.

Especial agradecimento vai para as organizações parceiras e seus clientes que tornaram o desenvolvimento deste manual possível.

Ficha Técnica

Título: Brochura de Alfabetização Financeira

Editor: Banco Oportunidade de Moçambique (BOM)

Autores:

1. Linda Godinho - Banco Oportunidade de Moçambique (BOM)

Banda desenhada:

1. Sérgio Zimba
2. Mércia Manhiça

Colaboradores:

Financiamento: Banco Mundial

Impressão: _____

Propriedade: BOM

Local de edição: Maputo, Moçambique

Tiragem:

Número de volume de páginas:

Data: / / 2014

Acrónimos:

ADEM	Agência de Desenvolvimento Económico de Manica
BOM	Banco Oportunidade de Moçambique
Finscope	Finance Mark Trust initiative
WB	World Bank

Prefácio

Os indicadores de inclusão financeira divulgados pelo Finscope 2009, colocam Moçambique como o país detentor da maior taxa de exclusão financeira de um conjunto de onze estados africanos, sete dos quais membros da SADC com cerca de 77.8% da sua população excluída dos serviços financeiros.

Dificuldades de acesso à informação, a fraca alfabetização financeira e incapacidade de satisfação dos requisitos básicos são outros factores envolvidos entre as barreiras à inclusão financeira num país onde apenas 12, 7% da população acede aos serviços financeiros formais; 9. 6 % em circuitos informais.

BOM é uma instituição de micro-finanças com uma Visão Cristã e cuja missão é servir os seus clientes através de serviços e produtos financeiros (empréstimos, poupança, seguros e educação financeira). Com mais de 100.000 clientes, é reconhecido no mercado financeiro nacional pela sua inovação no uso de tecnologias de impressão digital, bancos móveis e fornecimento de educação financeira aos seus clientes. Seu grupo alvo, são as camadas economicamente vulneráveis (comerciantes, agricultores, criadores, empreendedores, micro empresários, entre outros) e excluídos pelos bancos comerciais, que na sua maioria não possuem conhecimento nem experiência necessários para gerirem o seu dinheiro.

A falta de conhecimento sobre educação financeira e acesso aos serviços financeiros diminui a possibilidade de criar fontes de renda e constitui um grande obstáculo para o desenvolvimento de negócios para os micro-empresendedores e pequenos proprietários, o que se traduz na ocorrência de baixos padrões de vida.



É neste contexto que se desenvolveu este Manual de educação Financeira, para ajudar os Facilitadores de serviços financeiros informais e formais (Facilitadores Comunitários, Oficiais e Supervisores de Crédito), e o público em geral a melhorar o seu nível de percepção sobre assuntos relacionados com as finanças. Através da componente de Educação Financeira o BOM, irá apoiar este grupo na identificação de meios sustentáveis de sobrevivência, fornecendo conhecimentos sobre gestão financeira, desenvolvimento de atividades de geração de renda, facilitação de ligação a serviços financeiros e outras parcerias estratégicas localmente disponíveis.



Introdução a Educação Financeira

BEM-VINDO à Educação Financeira! Com este manual do formador você poderá começar a promover os conceitos básicos de educação financeira para aqueles que querem aprender a gerir o seu dinheiro.

Mas, antes de iniciarmos, vamos responder a duas perguntas básicas:

- 1. O que é educação financeira?**
- 2. Porque é importante?**

Muito embora os pobres possuam os mesmos objetivos de quaisquer outras pessoa—segurança econômica para si, para sua família e para as gerações futuras — os seus recursos e opções limitadas com frequência os levam a uma sensação de desespero e inércia. A gestão cuidadosa do pouco dinheiro que possuem é um fator essencial para atender suas necessidades diárias, lidar com emergências inesperadas ou aproveitar as oportunidades quando elas surgem.

Por outro lado, é que quase sempre os pobres não possuem o conhecimento nem a experiência necessários para poder manejar o seu dinheiro com cuidado.

A educação financeira é importante, pois ensina às pessoas conceitos sobre finanças e sobre como administrar o dinheiro com cuidado. Oferece a oportunidade de aprender noções básicas relacionadas a ganhos, gastos, orçamento, poupança e empréstimo.

Por outro lado, é que quando as pessoas se tornam mais bem informadas para tomar decisões financeiras, elas podem planejar e alcançar os seus objetivos. Além disso, uma vez que as tenham adquirido, ninguém mais lhes tirará essas habilidades. Um único curso de educação financeira pode render frutos para toda a vida.

A educação financeira é importante para qualquer um que tome decisões sobre dinheiro e finanças. As mulheres, em especial, frequentemente assumem a responsabilidade pelo dinheiro da casa em circunstâncias instáveis e com poucos recursos para lançar mão. A cultura financeira pode prepará-las para prever as necessidades de cada ciclo da vida e lidar com emergências inesperadas sem contrair dívidas desnecessárias. Para os jovens, a cultura financeira pode reduzir a sua vulnerabilidade aos muitos riscos associados à transição para a vida adulta, e aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre a administração do dinheiro à medida que entram no mundo do trabalho.

Para o Programa de Educação financeira levado à cabo pelo Banco Oportunidade foram desenvolvidos quatro módulos educativos que são parte do currículo para formação dos seus clientes e staff. Este currículo consiste de cinco módulos dos tópicos que se seguem:

1. Serviços bancários: Conheça os serviços que o seu banco oferece
2. Poupar: cultive uma cultura de poupança
3. Gestão da dívida: gerir com cuidado
4. Orçamento: use seu dinheiro com sabedoria
5. Seguros: proteja-se contra os imprevistos

1. Introdução aos Serviços Bancários



O que são serviços bancários?

São serviços prestados pelas instituições **bancárias**. **Ou também pode-se dizer que são** um repositório de informação destinada a população em geral, sobre temas relacionados com a actividade bancária.

Os serviços bancários incluem os seguintes serviços:

- Abertura e manutenção de uma conta;
- Disponibilização de um cartão de débito para movimentação da conta;
- Acesso à movimentação da conta através de caixas automáticos, serviço de homebanking e balcões da instituição de crédito;
- Realização de depósitos, levantamentos, pagamentos de bens e serviços, débitos diretos e transferências intrabancárias nacionais à partir da conta ;

Os clientes que acedem aos serviços bancários podem contratar outros produtos ou serviços bancários, como:

- Depósitos a prazo;
- Contas-poupança;
- Transferências interbancárias;

- Transferências internacionais;
- Produtos de crédito;
- Encerramento de conta entre outros.

Exercício

Preencha a tabela abaixo citando alguns serviços e produtos bancários que o seu banco oferece.

Serviços bancários	Produtos bancários

1. Introdução a Poupança

POUPANÇA: uma parte do dinheiro que não é gasto no período em que é recebido, que é guardado para ser usado num momento futuro.

POUPAR - significa guardar dinheiro/produto de lado, pouco a pouco, de uma forma segura até obter a quantidade fixada para um uso futuro, hoje pode-se ter mais do que se precisa e amanhã ter-se menos.

A poupança é fonte de riqueza para qualquer pessoa, família, empresa ou país, é a parte do rendimento que não foi gasto no consumo. Uma maneira de construir património, o que geralmente envolve mudança de hábitos, pois requer uma redução nos gastos pessoais e familiares.



Além disso, poupar exige a avaliação objetiva das despesas, a fixação de metas e muita persistência, a fim de manter-se poupando pelo tempo necessário até que sejam alcançados os objetivos que motivaram a poupança. Qualquer pessoa a qualquer momento pode poupar, desde que tenha rendimento e algum valor remanescente que não o queira utilizar para fazer face as despesas fixas e queira atingir um objectivo!

No geral, a idade não constitui um limite para quem quer fazer poupança. Contudo, existem algumas instituições que exigem que a pessoa tenha no mínimo 18 anos de idade para fazer poupança. Existem vários produtos de poupança oferecidos por diferentes provedores de serviços financeiros. Primeiro, você precisa de visitar algumas delas para determinar o tipo de produto de poupança que melhor se adapta às suas necessidades específicas.

Importância da Poupança

1. Fazer face às necessidades futuras (eventos esperados e inesperados);
2. Ajuda as pessoas e as famílias a administrarem o risco e enfrentarem emergências em períodos de baixa renda;
3. É uma maneira de construir património;
4. Ajuda a alcançar metas financeiras que podem ser de curto, medio ou longo prazo;

Factores a considerar na escolha da forma de poupança

Critério	Descrição
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> Local seguro para guardar o dinheiro.
Garantia	<ul style="list-style-type: none"> Comprovativos fornecidos pela instituição onde a poupança é mantida que justificam o movimento do dinheiro e o valor existente.
Flexibilidade	<ul style="list-style-type: none"> Valores mínimo exigido para poupar. Frequência (poupança diária, semanal, mensal, etc). Fácil acesso ao dinheiro sempre que precisar.
Conveniência	<ul style="list-style-type: none"> A localização do provedor de serviços facilmente acessível (próximo do cliente), seguro e o horário de trabalho deve ser conveniente. oportunidade do valor crescer ao longo do tempo
Custo	<ul style="list-style-type: none"> O custo de manutenção da poupança Os encargos e outras despesas relacionadas como viajar para acesso as instalações não deve tirar substancial quantidade do que é poupado.

Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> Ser fiel ao plano de poupança (Desejo de reduzir despesas e de resistir à tentação de gastar dinheiro em artigos supérfluos) Ter motivação para alcançar os objectivos pessoais: moradia, casamento, educação, etc.
Condições de uso	<ul style="list-style-type: none"> A poupança é obrigatorio ou voluntário? Você deve se comprometer em poupar um valor determinado em intervalos regulares ou ao longo de um certo período de tempo? Existem regras sobre o valor e sobre quando você deve depositar? Existem regras sobre o valor e sobre quando você poderá levantar? Você pode levantar seu dinheiro a qualquer momento sem multas?

Tipos/formas de poupança

1. Poupança Informal

Vantagens

- Fácil acesso;

Desvantagens

- Não rende juros;
- Falta de acesso a outros produtos de poupança;
- Falta de segurança;
- Fácil de gastar em situações não importantes;
- O valor não cresce com o tempo



2. Poupança semi-formal;

Vantagens

- É possível poupar em pequenas quantidades de dinheiro;
- O valor pode aumentar ao longo do tempo;

Desvantagens

- Pagamento de taxas de juro/de serviço;
- Exigência de valor mínimo para o depósito;
- Segurança depende do grupo;
- Possibilidade de instabilidade dentro do grupo;
- Necessidade de ser um membro



3. Poupança formal

Vantagens

- É a opção mais segura;
- Ganha-se juros;
- Permite ter acesso a uma ampla gama de serviços e produtos bancários;
- Facilita a gestão do dinheiro;
- Valor de depósitos e levantamentos flexíveis podendo ser feito a qualquer momento;
- As transações são controladas através de extractos bancários;



Desvantagens

- Taxas de juro baixas;
- Pagamento de taxas de juro e de serviços (manutenção da conta);
- Exige-se um depósito mínimo;
- Menos acessível para aqueles que não sabem ler nem escrever;
- Cobrança de uma tarifa no caso de exceder o número de levantamentos permitidos pelo banco

Actividade: Elabore o seu plano de poupança

Orçamento - Use seu dinheiro com sabedoria

Orçamento é um plano que estabelece o que você irá fazer com o seu dinheiro.

Um orçamento é uma ferramenta relativamente simples que qualquer pessoa, rica ou pobre, pode utilizar para gerir o seu dinheiro. Ou por outra, é um mapa que ajuda a sair da situação em que se encontra hoje até alcançar a sua meta financeira. As metas financeiras podem ser de curto prazo, médio prazo e de longo prazo.

Benefícios de um orçamento

- Estimula a gastar com cautela;
- Facilita decidir quanto gastar e quanto poupar;
- Estimula a poupar com disciplina;
- Se for seguido, ajuda a alcançar as suas metas financeiras;
- Ajuda-lhe a assumir o controle do seu dinheiro.



Como começar a elaborar um plano de orçamento?

1. Some todos os seus ganhos (salário líquido, salário de trabalhos extras, pensões e outros rendimentos que recebe ao longo do mês)
2. Escreva todos os seus gastos ao longo do mês, desde a conta da renda de casa, água, luz, telefone, factura do cartão do crédito, gastos com refeições, com passeios, com presentes para amigos e familiares, etc...
3. Separe as despesas fixas (renda de casa, prestação do crédito, faculdade ou escola dos filhos, empregado, etc...), as variáveis (conta de água, luz, telefone, cartão de crédito, compras no supermercado), e também as despesas imprevistas (multas, remédios, etc...)
4. Some todos os ganhos e subtraia todas as despesas. Veja o saldo. O ideal é que exista um equilíbrio entre os ganhos e os gastos.



Panilha de orçamento

Receitas	Valor
Salário líquido	
Extras (salário de trabalhadores extras, pensões e outros rendimentos)	
Sub Total	
Investimentos	
Poupança	
Outros	
Sub Total	
Despesas	
Renda de casa	
Empréstimos	



Alimentação	
Transporte	
Serviços domésticos	
Vestúario	
Lazer	
Saúde	
Presentes	
Impostos	
Outros	
Sub Total	
Saldo	

Ganhos - Gastos = Saldo

Empréstimo

- É uma quantidade específica de dinheiro recebido de alguém ou de uma instituição de crédito com um acordo sobre como deve ser pago de volta, geralmente com juros e/ou taxas cobradas pela utilização do mesmo.

- Denomina-se de mutuário ou devedor ao receptor e de credor ao prestador.
- As vezes, um empréstimo pode ser recebido em espécie (uma cabaça), bens de consumo ou insumos agrícolas entre outros.
- O Empréstimo é geralmente designado por crédito.

Prestação - quantia que se paga em cada prazo, composta por parcelas do capital (valor em dívida) e juros (o custo do empréstimo).

Mora - é o atraso no pagamento da prestação de seu empréstimo, ocorre quando um devedor não paga dentro do prazo estipulado.



Quais as condições para obter um empréstimo?

- Identificação do cliente (B.I, Cartão do eleitor, Passaporte, DIRE, etc...)
- Atestado de residência, recibo de água ou de luz;
- Comprovativo de negócio (alvara, recibos de compra de mercadoria);
- Fundo de garantia;

Tipos de empréstimo

- Empréstimos individuais;
- Empréstimos em grupo;

Quanto a finalidade:

- Comércio;
- Educação;
- Habitação
- Agricultura;
- Saúde, etc...

Que cuidados é que devemos ter antes de fazer um empréstimo?

- Procure sempre uma instituição autorizada pelo Banco Central e certifique-se de estar tratando, de fato, com a instituição em questão;
- Não forneça seus dados pessoais nem cópia de documentos para desconhecidos;
- Nunca faça nenhum depósito inicial para obter empréstimos, principalmente, em contas de pessoas físicas;
- Evite fazer empréstimos com empresas desconhecidas que veiculam anúncios em jornais, internet ou outros meios de comunicação e que não possuam uma sede física, ou seja, um endereço conhecido;
- Desconfie de ofertas de crédito muito vantajosas ou facilitadas que dispensem avalista ou que não façam consultas a cadastros restritivos (SPC e Serasa, por exemplo);
- Nunca assine um documento sem ler.
- Tome cuidado com ofertas feitas na rua ou por telefone
- Certifique-se da idoneidade da empresa que está oferecendo tais produtos e da veracidade das informações
- Faça comparações no mercado para obter a melhor condição. Pesquise, pergunte e só decida quando estiver seguro
- Antes de assinar qualquer contrato, leia e compreenda as condições. Caso tenha dúvidas, não se apresse em assinar. Primeiro entenda como funciona e verifique se o contrato está dentro do esperado. Se tiver dúvidas, fale com o gerente da sua agência bancária

Prazo e condições

- O prazo deve ser adequado à sua realidade. Lembre-se que o prazo pode interferir na taxa de juros aplicada ao contrato e que quanto menor o prazo, menor o efeito dos juros sobre o valor total
- Veja qual é o valor da parcela mensal que você pode pagar, sem comprometer o planejamento do seu orçamento. Considere também a taxa de juros, que interfere nesse valor e que, muitas vezes, é esquecida na hora de contratar uma operação de crédito
- Certifique-se de seus gastos efetivos antes de assumir o novo compromisso: se for realmente necessário, veja se esse novo gasto pode ser abatido diretamente de sua renda por meio de consignações ou de benefícios do INSS. Para isso, verifique se a empresa onde você trabalha tem convênio com o banco ou se você recebe seu benefício no Bradesco

Simulações

- Faça simulações para saber se as parcelas do empréstimo cabem no seu bolso. Você pode fazer pela Internet e pelas Máquinas de Auto-atendimento. Assim fica mais fácil escolher a opção adequada para você

Dados cadastrais

- Nunca empreste seu nome a parentes, vizinhos ou conhecidos, para fazerem operações de crédito
- Mantenha sempre sua situação cadastral regularizada para ter acesso ao crédito na hora da necessidade. Para verificar se há alguma restrição em seu nome, consulte os órgãos de proteção ao crédito, como o SPC e a Serasa

Segurança

- Para evitar que seus dados cadastrais sejam utilizados indevidamente, não os informe a ninguém, nem por telefone, nem pessoalmente
- Se pessoas desconhecidas solicitarem dados do seu cartão de crédito, não informe. Alguns dados são o suficiente para realizar compras por telefone ou pela internet. Por isso, forneça essas informações somente quando tiver certeza do produto que quer comprar e da idoneidade da empresa, evitando assim, futuros transtornos
- Nunca empreste seu cartão para outras pessoas, nem permita que estranhos o examinem, sob qualquer pretexto
- Solicite sempre a via do comprovante de venda e, antes de assiná-lo, confira o valor declarado da compra

Consequências da falta de pagamento devido a empréstimos múltiplos.

- Redução de facilidade de aquisição de novos empréstimos devido ao mau historial;
- Perda de bens de garantia;
- Dificuldades de reembolso devido ao super-endividamento;
- Quando uma pessoa se torna inadimplente e acaba sendo registrada no serviço de proteção ao crédito, ela terá grande dificuldade para conseguir um empréstimo de uma instituição de crédito
- Recorre-se aos tribunais



Antes de pedir um empréstimo procure comparar nas diferentes instituições os factores mencionados na tabela abaixo:

- Custos
- Taxa de juros
- Quantia de poupança disponível/ exigida
- Tipos de empréstimos oferecidos
- Requisitos de garantia
- Distância
- Frequência do pagamento
- Disponibilidade de outros serviços/ productos
- Tempo demora para se obter a aprovação do empréstimo
- Documentos exigidos
- Acessibilidade,

1.6.2. Custos dos empréstimos

a. **Directos - Dinheiro** pago para o credor pelo empréstimo. Inclui juros, taxas, seguro e multas por atraso. Geralmente, esses custos são incluídos no seu pagamento semanal ou mensal regular.

Juro é um pagamento cobrado pelo empréstimo de dinheiro. É expresso como um percentual sobre o valor emprestado (taxa de juro) e pode ser calculado de duas formas: juros simples ou juros compostos.

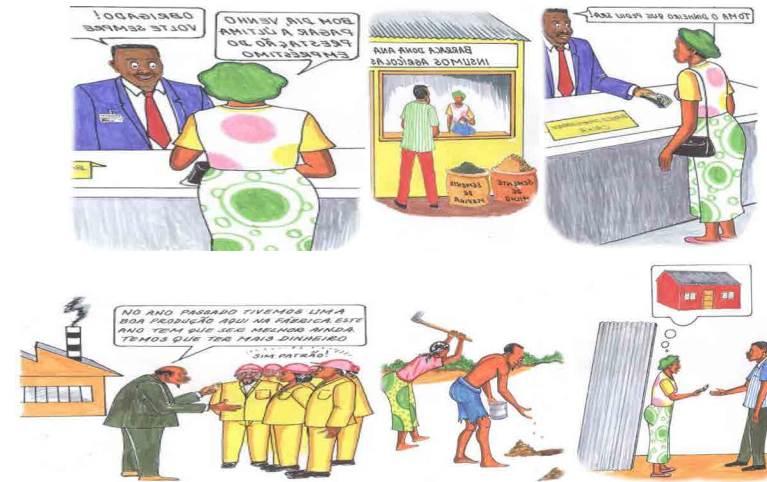
- O juro é uma espécie de “taxa de aluguer sobre o dinheiro”. A taxa seria uma compensação paga pelo mutuário ou tomador do empréstimo para ter o direito de usar o dinheiro até o dia do pagamento.
- O credor, a pessoa ou instituição que dá o empréstimo, por outro lado, recebe uma compensação por não poder usar esse dinheiro até o dia do pagamento e por correr o risco de não receber o dinheiro de volta (risco de inadimplência)

Maus empréstimos



Bons empréstimos

Para investir (alocar o dinheiro para fazer negócios)



Há pessoas que pedem emprestado dinheiro para iniciar ou expandir um negócio. Por exemplo, para comprar uma vaca leiteira, ou insumos como fertilizantes e sementes, ou material para construir uma casa para alugar.

- Recorre-se a um empréstimo sempre que houver uma oportunidade para adquirir um ativo ou tirar proveito de um negócio que não pode esperar até chegar o seu próprio dinheiro.
- Também pede-se empréstimo se houver certeza que vai receber algum dinheiro ao longo do tempo,
- Para financiar uma oportunidade que fará a diferença ao invés de esperar.

Se o projecto for bom e tiver bons retornos, o mutuário aumenta sua capacidade de gerar mais renda ou poupar em despesas e ao longo do tempo o investidor começa a gerar receitas adicionais.

É aconselhável recorrer a um empréstimo sempre que houver uma oportunidade para adquirir um activo ou tirar proveito de um negócio que não pode esperar até chegar o seu próprio dinheiro.

Vantagens e desvantagens dos empréstimos

Vantagens de empréstimos	Desvantagens dos empréstimos
<ul style="list-style-type: none"> Ajudam a expandir negócios; 	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de juros elevadas;
<ul style="list-style-type: none"> Ajudam a aumentar a renda semanal/quinzental ou até mesmo mensal; 	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de serviços elevadas;
<ul style="list-style-type: none"> Ajudam a satisfazer os objectivos financeiros; 	<ul style="list-style-type: none"> Frequentemente o valor aprovado é inferior ao valor solicitado.
<ul style="list-style-type: none"> São respostas imediatas para casos de emergência 	<ul style="list-style-type: none"> Pouco flexíveis;
	<ul style="list-style-type: none"> Pagamento de taxa extra, “multa”, em caso de atraso de pagamento.

Consequências da falta de pagamento devido a empréstimos múltiplos

- Redução de facilidade de aquisição de novos empréstimos devido ao mau historial;
- Perda de bens de garantia;
- Dificuldades de reembolso devido ao super-endividamento;
- Quando uma pessoa se torna inadimplente e acaba sendo registada no serviço de proteção ao crédito, ela terá grande dificuldade para conseguir um empréstimo de uma instituição de crédito
- Recorre-se aos tribunais

Quando é que não se deve recorrer a um empréstimo?

- Quando não há um propósito claro;
- Não há um plano para o empréstimo ;
- Os custos do empréstimo excedem os benefícios derivados da utilização do mesmo;
- Só porque seus amigos o fazem.

Conselhos para quem quer obter um empréstimo:

1. Avalie todas as opções financeiras para atender as necessidades financeiras antes de pedir um empréstimo;
2. Leve em conta a quantia e frequência das prestações;
3. O total das prestações de seu empréstimo não deve exceder 30% de sua renda fixa;
4. Tente diminuir os empréstimos para consumo pessoal;
5. Tenha um plano para fazer os pagamentos das prestações;
6. Caso leve tempo para o empréstimo gerar um aumento da renda peça emprestado somente a quantia de dinheiro que você pode pagar.

7. Em casos de dificuldade de pagamento, dirija-se ao seu credor e honestamente apresente o motivo das suas dificuldades.
8. Não deixe que a dívida impeça você de pagar as despesas básicas como comida, despesas escolares e outros gastos necessários.
9. Guarde dinheiro para as prestações do empréstimo regularmente (todos os dias ou todas as semanas se seu fluxo de renda permitir que você faça isso);
10. Nunca faça um novo empréstimo para pagar o empréstimos anterior
11. Planifique com antecedência, considerando todos os custos do empréstimo antes de escolher um credor;
12. Compare os credores e escolha aquele com o qual se possa relacionar melhor;
13. O reembolso para o pagamento da dívida, deve ser proveniente de uma fonte de rendimento ou de poupança
14. Os activos adquiridos com o empréstimo devem superar o valor do empréstimo e continuar a gerar renda
15. O preço a cobrar pelos bens financiados com o dinheiro do empréstimo deve ser alto o suficiente tanto para pagar o empréstimo como para fazer lucro.
16. Nunca assine um contrato de empréstimo que você não compreende por inteiro.
17. Faça perguntas até obter as respostas de que precisa

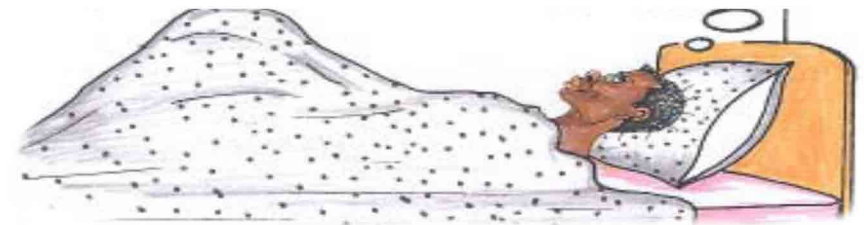
Preencha:

Emergências e suas consequências

Uma das razões mais importantes para poupar é poder enfrentar as emergências e outros acontecimentos inesperados.

EMERGIR - significa aparecer ou surgir

Emergência é algo que surge de surpresa, algo imprevisto, algo que aparece ou acontece subitamente não necessariamente algo trágico nem problemático mas sim um assunto que requer uma especial atenção e de uma solução imediata.



Exemplo:

- Nascimento de uma criança
- Ocorrência de um acidente ou doença
- Reconstrução após um desastre
- Substituir bens roubados pagamento de despesas médicas
- Compra de um item/produto em promoção

Uma das razões mais importantes para poupar é poder enfrentar as emergências e outros acontecimentos inesperados.

- Emergências acarretam gastos imediatos que podem incluir contas médicas, reconstrução após um desastre, substituir bens roubados ou continuar com os pagamentos de empréstimos, mesmo depois de ter perdido o seu negócio.
- Se na família um membro que ganha mais for incapaz de trabalhar devido a uma emergência, a família perderá ainda mais renda.

Exemplos de dificuldades que uma família pode enfrentar quando tenta poupar dinheiro para emergências

Dificuldades	Conselhos
Eu mal tenho o suficiente para alimentar minha família e pagar outras necessidades básicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Comece reservando algo, isto é, a fazer uma quantia muito pequena, todos os dias ou todas as semanas que o valor crescer com o tempo. • Corte todas despesas desnecessárias.
Quando eu poupo o que o meu marido sempre pede para utilizar o dinheiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Guarde o dinheiro num local seguro, de preferência fora de casa, de maneira a não ficar acessível. • Entre num grupo de poupança ou abra uma conta bancária.
A minha renda é irregular.	<ul style="list-style-type: none"> • Poupe valores diferentes cada vez que você receber algum rendimento.
Preciso de toda a minha renda para quitar dívidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Faça uma programação para quitar as dívidas mais caras em primeiro lugar.

Conselhos para manter dinheiro no fundo de emergência

- Quando se utiliza o fundo, deve repor-se o dinheiro assim que possível.
- Decide sobre o valor com o qual se pode contribuir para o fundo de emergência a cada dia, cada semana ou a cada mês e sigam este plano.
- Inclui emergências nas metas de poupança
- Quanto maior o número de pessoas pelas quais você é responsável, mais dinheiro será necessário para emergências e acontecimentos não planificados.

Riscos

RISCO - é a falta de informação ou incerteza do que vai acontecer amanhã, refere-se à desgraças que podem cair sobre nós. E a susceptibilidade (probabilidade) de algo de mau ou prejudicial



(infórtúnio) acontecer com alguém, que possa ser segurável ou não.

Em relação aos negócios, o risco é um possível evento ou circunstância que pode ter consequências/influências negativas sobre os negócios.

O impacto de um risco pode ser a própria existência da empresa,

os recursos (humanos e de capital), produtos e serviços, clientes da empresa, bem como na sociedade, os mercados ou o ambiente. Se pudéssemos prever correctamente o futuro, poderíamos evitar os resultados negativos.

A gestão de riscos é o processo de:

- Identificar,
- Analisar
- Tomar medidas para reduzir ou eliminar a exposição à perda ou incerteza enfrentadas por uma organização ou um indivíduo . Por exemplo, para minimizar os efeitos do risco de incêndio em seu negócio, pode se recorrer a um seguro de incêndio

Muitas vezes, costumamos fazer coisas cujos resultados futuros são desconhecidos.

Geralmente, somos confrontados com situações de emergência, tais como doença, morte e desastres naturais e nem sempre podemos ter dinheiro pronto para atender às necessidades crescentes.

Todos os negócios podem encontrar situações de risco, alguns dos quais são previsíveis e podem ser colocados sob controlo, outros são imprevisíveis e incontroláveis.

Por exemplo, as pequenas empresas são propensas a perdas resultantes de roubo, incêndio, inundações, responsabilidade legal, lesão ou deficiência dos trabalhadores que podem destruir em poucos minutos tudo o que levou muitos anos para se construir.

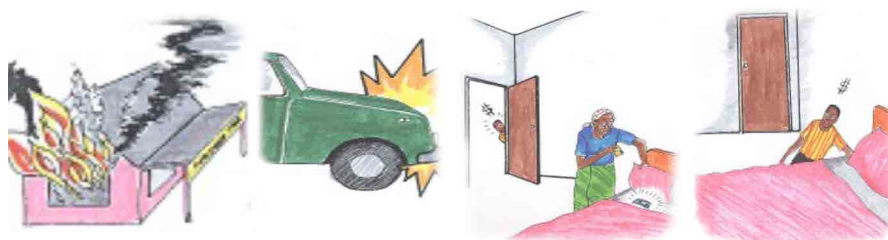
Tais perdas podem afectar gravemente as operações do dia-a-dia, reduzir os lucros e trazer prejuízos financeiros graves o suficiente para paralisar uma determinada actividade ou falência.

Tipos de riscos

Risco pessoal: Doença, invalidez permanente (perda ou dano de uma parte do corpo), acidente, morte de um membro da família



Risco de propriedade ou responsabilidade: Roubo, incêndio, morte de gado, calamidades naturais.



Passos para quantificar e gerir os riscos

1. Identificar o que gostaria de alcançar. Exemplo no seu negócio, fazer uma listagem em termos de lucros, tamanho, bens, instalações, etc.
2. Identificar as coisas ou situações que têm uma probabilidade de o impedir de alcançar seus objectivos.
3. Os riscos são eventos que quando acionados criam problemas. Assim, a identificação do risco pode começar com a origem dos problemas, ou com o próprio problema.
4. Identificar as fontes de riscos. Fontes de risco podem ser internas ou externas à empresa/indivíduo, por exemplo, falhas no fornecimento de corrente eléctrica, condições climáticas adversas causando inundações ou secas, ladrões de gado, etc.
5. Realizar uma análise do problema. Os riscos estão relacionados com as ameaças identificadas.

Seguros



SEGURO - é a transferência do risco de uma perda de bens ou danos (de pessoas ou materiais) de uma entidade para outra em troca de uma compensação. É uma medida de proteção contra perdas ou privações. Uma seguradora ou operadora de seguros, é uma empresa que vende o seguro,

O segurado, ou tomador, é a pessoa ou entidade que compra a apólice de seguro.

O segurado recebe um contrato chamado apólice de seguros que detalha as condições e circunstâncias em que o segurado é firmado. Geralmente, a apólice apresenta tais termos e condições escritos em letras muito minúsculos e difíceis de ler, daí que aconselha-se que o segurado as leia muito cuidadosamente e se possível, peça a ajuda de um especialista.

Prémio - é o preço ou o custo da apólice de seguro, muitas vezes dividido em pagamentos mensais ou trimestrais, fixado com base no valor monetário de bem segurado (capital seguro).

Benefícios/compensação - montante que a companhia de seguros vai pagar quando um evento coberto ocorre.

Reivindicação - pedido de pagamento de seguro depois de um evento coberto ter ocorrido, geralmente requer documentação para comprovar que a perda está a ser reivindicada.

2.3.1. Tipos de Cobertura de Risco

Pode adquirir seguros para cobrir quase todos os riscos, os seguintes tipos de seguro são alguns exemplos:

1. Seguros de vida, que paga aos beneficiários uma pensão quando o segurado perde a vida
2. Seguro de bens, que dá-se uma indemnização pela perda dos bens assegurados
3. Seguro de saúde, que cobre as despesas médicas e medicamentosas quando a pessoa segurada fica doente
4. Seguro de funeral, que cobre as despesas relacionadas com o funeral quando o segurado morre
5. Seguro contra incêndios e seguros gerais para as instalações que cubram as perdas por incêndios, inundações, vandalismo, e outras catástrofes naturais.
6. Seguros contra perdas por consequência - cobrindo perdas de receitas ou despesas extra quando a atividade é suspensa devido a fogo ou outras catástrofes.
7. Seguros contra roubo - cobrindo entrada forçada e roubos de mercadorias e dinheiro.
8. Seguros contra fraudes - incluindo dinheiro falso e cheques sem provisão.
9. Seguros contra danos causados a clientes ou transeuntes.
10. Seguros contra danos causados a clientes por compra de produtos e/ou serviços fornecidos pela sua empresa.
11. Seguros contra a interrupção da actividade.
12. Seguros que cobram reclamações de clientes que sofreram danos como resultado de serviços que efectuaram.
13. Seguros contra erros, omissões e negligência - cobrindo as reclamações de clientes que sofram danos ou prejuízos por erros seus, ou tarefas que devia ter executado mas não as fizeram.

2.3.2. Como escolher o seguro correto?

Existem muitos factores a considerar na escolha apropriada do apólice de seguros, nomeadamente

- Os riscos associados ao seu trabalho e estilo de vida;
- Os riscos associados ao seu tipo de negócios ou indústria;
- Nível de prémio a ser pago.

2.3.3. Como renovar o apólice de seguros?

Quando você faz um seguro de vida, não tem que renovar a sua apólice todos os anos. Em vez disso, acorda em pagar um prémio fixo durante um determinado número de anos.

Existem agora no mercado novos produtos de seguro de vida que combinam investimentos com seguro de vida; com essas apólices, faz pagamentos periódicos a empresa de seguros durante um determinado período de tempo.

Quando faz um seguro geral, tem que renovar o apólice todos os anos, com o pagamento de prémios anuais a não ser que o prémio seja por um período inferior a um ano.

2.3.4. Como fazer uma reclamação de seguros.

Em todos os contratos de seguros, os danos ou perdas incorridos devem ser participados à empresa de seguros com o objectivo de fazer uma reclamação.

Uma companhia de seguros recebe pagamento de clientes para a sua cobertura de seguro.

Estes pagamentos são colocados juntos para criar um fundo que pode pagar os benefícios aos clientes que sofrem uma perda. Em seguro, isto chama-se compensação de riscos.

Em certos contratos de seguros (apólices de seguros) a cobertura do prejuízo esta dividida entre Indeminização e Franquia. Indeminização e a cobertura ou ressarcimento do dano ou prejuízo pelo Segurador e a Franquia e a parte que o segurador não cobre e fica na responsabilidade do próprio segurado.

Conceitos básicos para agro-negócios



Notas:



Notas:



Notas:



Notas:



Notas:

